

Mediação na ciência da informação

Uma busca com o termo *mediação*, dentre os mais de 8 mil artigos disponíveis na Brapci¹, no período 1972-2013, revelou que o primeiro artigo indexado nessa temática foi publicado no n.2 do v.9 da *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, em 1980, e tem como tema o papel da biblioteca pública na mediação cultural.

Na nuvem de *tags* que representam os termos mais consultados na Brapci relativos à temática *mediação*, também se destacam *ciência da informação*, *mediação da informação*, *informação*, *mediação*, *cultura*, *gestão da informação*, *bibliotecas*, *bibliotecas universitárias*, *biblioteconomia*, *educação*, *inclusão digital*, *organização da informação*, *política de informação*, *cognição*, *comunicação*, *conhecimento*, *consciência*, *sociedade da informação*, *tecnologia*, *tecnologias de informação e comunicação*.

Esses termos representam a literatura científica dessa temática e também estão presentes nos artigos deste número especial da revista *Ciência da Informação*, acrescidos de novos termos relacionados. Nesse sentido, os resultados de pesquisa aqui reunidos representam um recorte da produção científica sobre a temática *mediação* no campo da ciência da informação, apontando para a relevância dessa abordagem no contexto da sociedade em rede.

A relação entre informação e comunicação permeia um conjunto dos textos aqui publicados, como se pode observar no artigo que aborda a informação como instrumento de mediação no âmbito do orçamento participativo, de modo a facilitar

a participação dos cidadãos na gestão governamental, na perspectiva da Teoria da Ação Comunicativa. Essa abordagem também está presente na análise da proposta de formação de competências para a mediação nas redes sociais virtualizadas, cujo cenário de (in) conformações apresenta diferentes possibilidades de entendimento do fenômeno comunicativo em rede. É também a perspectiva a partir da qual outro artigo descreve e contextualiza o estado da arte do conceito de mediação na comunicação, a partir dos anos 1970 e sua evolução até a sociedade contemporânea.

A abordagem da relação entre políticas culturais e ciência da informação também foi objeto de pesquisas relatadas neste dossiê, como no texto que discute as relações entre os conceitos de *cultura*, *mediação* e *política cultural*, seus diálogos e desafios, a partir de revisão da literatura e pesquisa empírica e de dados. A perspectiva cultural se faz presente no texto que relata os resultados de pesquisa que objetivou compreender o processo de mediação das informações sobre Porto Alegre divulgadas no *Jornal Zero Hora*, na percepção dos leitores moradores em alguns bairros da cidade. E permeia o relato de um exercício de observação e reflexão em busca de indícios de ações de mediação nas atividades do Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI), desenvolvidas no contexto da cultura acadêmica compartilhada por professores e alunos da Universidade Federal da Paraíba.

Um conjunto de textos aborda a relação entre informação e inclusão na sociedade em rede. Há um relato de pesquisa aplicada para inclusão digital como um meio para inclusão social, na perspectiva das políticas públicas para acesso à

¹ Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação: www.brapci.ufpr.br.

EDITORIAL

informação, que troca um panorama geral dos fundamentos conceituais, da metodologia e dos resultados gerados por um programa de inclusão digital desenvolvido em Minas Gerais. Nesse grupo, outro texto apresenta um modelo de avaliação da inclusão digital, informacional e social de usuários, apoiado em indicadores e métricas que descrevem a evolução do comportamento dos usuários, fundamentado na possibilidade de os usuários virem a compartilhar e produzir informações.

Por fim, dois textos discutem as relações entre mediação e construção do conhecimento no processo de potencialização da cognição do sujeito social na perspectiva do aprender, de modo a investigar a influência das tecnologias de informação e comunicação a partir das teorias da flexibilidade e plasticidade cognitiva. A aprendizagem também é abordada no texto sobre experiências com atividades de leitura e escrita em bibliotecas universitárias públicas, no qual se apresentam os desdobramentos de um estudo descritivo acerca do nível de mediação desenvolvido através de práticas de leitura e de produção escrita.

Destarte, podemos representar o conteúdo dos artigos publicados neste número especial com palavras-chave que descrevem suas respectivas abordagens temáticas:

Ciência da Informação, Informação e Mediação, Comunicação, Teoria da Ação Comunicativa, Mediação, Socialização do conhecimento, Mediação da informação, Ações de informação, Regime de informação, Políticas de informação, Gestão da informação, Inclusão digital, Inclusão social, Recuperação da informação, Cidadãos, Imaginários Urbanos, Patrimônio Cultural, Bibliotecas universitárias, Políticas Culturais, Cultura, Ética da informação, Filosofia da informação, Sociedade em rede, Comunicação da informação, Intermediação, Competências, Comunicação extensiva, Redes sociais virtualizadas.

Como se pode observar, há termos antigos e termos recentes, sugerindo uma continuidade temática na produção científica e enriquecendo a discussão teórica no escopo da rede conceitual relacionada ao construto *mediação*, na perspectiva da informação, da comunicação ou da cultura. Nessa teia temática, os espaços tradicionais de mediação da informação, como as bibliotecas, foram ampliados com o estabelecimento do ciberespaço, trazendo para a área da *mediação da informação* as questões sobre a responsabilidade social da ciência da informação no processo de inclusão dos cidadãos na sociedade em rede.

Nesse contexto, somos gratos ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) pela oportunidade de editar este número especial da revista *Ciência da Informação*. E também aos autores e avaliadores, por sua generosa acolhida tanto da ideia da publicação do dossiê quanto da tarefa de produção e avaliação dos artigos.

Acreditamos que a produção científica aqui publicada representa uma contribuição significativa ao produtivo campo da literatura sobre a temática *mediação*, na ciência da informação. E esperamos que nossos leitores façam bom proveito desses relatos, como subsídio às suas próprias pesquisas nessa área temática.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire

Mediation in Information Science

A search with the term mediation, out of more than eight thousand articles available in Brapci¹ from 1972 to 2013, revealed that the first indexed article on this subject was published in vol. 9 num. 9 of the Revista da Escola de Biblioteconomia of the Federal University of Minas Gerais, in 1980, and has as its theme the role of the public library in cultural mediation.

In the tag cloud that represents the terms most searched for in Brapci related to mediation, also stand out Information Science, information mediation, information, mediation, culture, information management, libraries, university libraries, librarianship, education, digital inclusion, information organization, information policy, cognition, communication, knowledge, conscience, information society, technology, information and communication technologies.

These terms represent the scientific literature of this theme and are also present in the articles of this special issue of the journal Ciência da Informação, with new related terms added. In this sense, the research results gathered here portray a slice in the scientific production regarding mediation in the field of Information Science, pointing to the relevance of this approach in the context of networked societies.

The relation between information and communication permeates a set of the texts published, as can be observed in the article that addresses information as a mediation tool in participatory budget environment, in order to facilitate citizen participation in government decision-making processes

from the perspective of Communicative Action Theory. This approach is also present in the analysis of the proposal of skills training for mediation in virtual social networks, where a scenario of (in)conformities presents different possibilities for understanding the networked communication phenomenon. It is also the perspective from which another article describes and contextualizes the state of the art of the mediation concept in communication, from the 1970's and its evolution to contemporary society.

The approach on the relation between cultural policies and Information Science was also the subject of research within this Dossier, as in the paper that discusses the relations between the concepts of culture, mediation and cultural policy, its dialogues and challenges, from literature review and empirical and data research. The cultural perspective is present in another paper that reports on the research results that aimed at understanding the mediation processes of information about Porto Alegre, disclosed in the newspaper Zero Hora, as viewed by the readers who lived in some of the city's neighborhoods. It also permeates the account of an observation and reflection exercise in search of evidences of mediation actions in the activities of the Intellectual Technologies Laboratory (LTi), developed in the context of the scholarly culture shared among faculty and students at the Federal University of Paraíba.

A set of the texts deals with the relation between information and inclusion in networked societies. There is an account of applied research for digital inclusion as a means for social inclusion, in the perspective of public policies for information access, that exchanges an overview of the general conceptual foundations,

¹ Referential Database of Articles in Information Science Journals: www.brapci.ufpr.br.

EDITORIAL

methodology and the results produced by a digital inclusion program developed in Minas Gerais. In this group, another paper presents an evaluation model of the digital, informational and social inclusion of users, supported by indicators and metrics that describe users' behavioral evolution, grounded by the possibility of users' information sharing and production.

Finally, two papers discuss the relations between mediation and the construction of knowledge, in the process of cognitive enhancement of the social subject under the perspective of learning, in order to study the influence of information and communication technologies from the cognitive flexibility and plasticity theory. Learning is also addressed in the text about the experiences on reading and writing activities at public university libraries, in which are presented the developments of a descriptive study on the level of mediation developed through reading practices and writing production.

Therefore, we can represent the content of the published articles in this special issue with keywords that describe their respective thematic approaches:

Information Science, information and mediation, communication, communicative action theory, mediation, knowledge sharing, information mediation, information actions, information system, information policy, information management, digital inclusion, social inclusion, information retrieval, citizens, urban imaginarium, cultural heritage, university libraries, cultural policies, culture, information ethics, information philosophy, networked society, information communication, intermediation, skills set, extensive communication, virtual social networks.

As can be observed, there are old and recent terms, suggesting a thematic continuity in the scholarly production and enriching the theoretical discussion in the scope of the conceptual network related to the mediation construct, in the perspective of information, of communication or culture. In this thematic web, the traditional spaces for information mediation, such as libraries, have been expanded with the establishment of cyberspace, bringing to the field of information mediation the questions about Information Science's social responsibility in the process of inclusion of citizens in a networked society.

*In this context, we must thank the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) for the opportunity to edit this special issue of the journal *Ciência da Informação*. We must also thank all the authors and reviewers, for generously welcoming the idea of publishing of the Dossier as well as the task to produce and review the articles.*

We believe that the scholarly production published here represents a significant contribution to the productive literature on the theme of mediation, in Information Science, and hope that our readers make good use of these accounts, as subsidy for their own research in the theme.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire

Mediação em Ciências de la Información

Una búsqueda con la palabra mediación, de más de 8 mil artículos disponibles en Brapci¹ en el período de 1972 a 2013, reveló que el primer artículo indexado sobre este tema fue publicado en el volumen 9 número 2 de la Revista da Escola de Biblioteconomia de la Universidad Federal de Minas Gerais, en 1980, e tiene como tema el papel de la biblioteca pública en la mediación cultural.

En la nube de etiquetas que representan los términos más consultados en Brapci relativos a la temática mediación, también se destacan ciencia de la información, mediación d la información, información, mediación, cultura, gestión de la información, bibliotecas, bibliotecas universitarias, biblioteconomía, educación, inclusión digital, organización de la información, política de información, cognición, comunicación, conocimiento, consciencia, sociedad de la información, tecnología, tecnologías de información y comunicación.

*Esos términos representan la literatura científica de esa temática y también están presentes en los artículos de este número especial de la revista *Ciência da Informação*, añadidos de nuevos términos relacionados. En ese sentido, los resultados de investigaciones aquí reunidos representan un recorte de la producción científica sobre la temática mediación en el campo de la ciencia de la información, señalando para la relevancia de ese abordaje en el contexto de la sociedad en red.*

La relación entre información y comunicación permea un conjunto de los textos aquí publicados, como se puede observar en el artículo que aborda la información como herramienta de mediación en el ámbito del presupuesto participativo, como forma de facilitar la participación ciudadana en la gestión pública, bajo la perspectiva de la Teoría de la Acción Comunicativa. Ese enfoque también está presente en el

análisis de la propuesta de formación de competencias para la mediación en redes sociales virtuales, cuyo escenario de (in)conformaciones presenta diferentes posibilidades de comprensión del fenómeno comunicativo en red. También es la perspectiva a partir de la cual otro trabajo describe y contextualiza el estado del arte del concepto de mediación en la comunicación, a partir de los años 1970 y su evolución hasta la sociedad contemporánea.

*El enfoque de la relación entre políticas culturales y ciencia de la información también fue objeto de investigaciones relatadas en este expediente, como en el trabajo que discute las relaces entre los conceptos de cultura, mediación y política cultural, sus diálogos e desafíos, a partir de reviso de literatura e investigación empírica e de datos. La perspectiva cultural está presente en el artículo que relata los resultados de investigación que buscó comprender el proceso de mediación de las informaciones sobre Porto Alegre, publicadas en el periódico *Jornal Zero Hora*, en la percepción de los lectores residentes en algunos barrios de la ciudad. Se infiltra también en el relato de un ejercicio de observación y reflexión en búsqueda de indicios de acciones de mediación en las actividades del Laboratorio de Tecnologías Intelectuales (LTI), desarrolladas en el contexto de la cultura académica compartida por profesores y alumnos de la Universidad Federal de Paraíba.*

Un conjunto de textos aborda la relación entre información e inclusión en la sociedad en red. Hay un relato de investigación aplicada para inclusión digital como medio para la inclusión social, en la perspectiva de políticas públicas para el acceso a la información, que intercambiando un panorama general de los fundamentos conceptuales, de la metodología y de los resultados producidos por un programa de inclusión

¹ Base de Datos Referencial de Artículos de Periódicos en Ciencia da la Información: www.brapci.ufpr.br.

digital desarrollado en Minas Gerais. En ese grupo, otro texto presenta un modelo de evaluación de la inclusión digital, informacional y social de usuarios, apoyado en indicadores y métricas que describen la evolución del comportamiento de los mismos, fundamentado en la posibilidad de que ellos compartan y produzcan información.

Por fin, dos textos discuten las relaciones entre mediación y construcción del conocimiento en proceso de potencialización de la cognición del sujeto social en la perspectiva del aprendizaje, de modo a investigar la influencia de las tecnologías de información y comunicación a partir de las teorías de la flexibilidad y plasticidad cognitiva. El aprendizaje también es abordado en el texto sobre experiencias con actividades de lectura y escrita en bibliotecas universitarias públicas, en el cual se presentan los desdoblamientos de un estudio descriptivo sobre el nivel de mediación desarrollado a través de prácticas de lectura y de producción escrita.

De esta forma, podemos representar el contenido de los artículos publicados en este número especial con palabras clave que describen sus respectivos enfoques temáticos:

Ciencia da Informação, Informação y Mediación, Comunicación, Teoría de la Acción Comunicativa, Mediación, Socialización del conocimiento, Mediación de la información, Acciones de información, Sistema de información, Políticas de información, Gestión de la información, Inclusión digital, Inclusión social, Recuperada de la información, Ciudadanos, Imaginarios Urbanos, Patrimonio Cultural, Bibliotecas universitarias, Políticas Culturales, Cultura, Ética de la información, Filosofía de la información, Sociedad en red, Comunicación de la información, Intermediación, Competencias, Comunicación extensiva, Redes sociales virtuales.

Como podemos observar, hay términos antiguos y otros recientes, sugiriendo una continuidad temática en la producción científica y enriqueciendo la discusión teórica en el alcance de la red conceptual relacionada al constructo mediación, en la perspectiva de la información, de la comunicación o de la cultura. En esa red temática, los espacios tradicionales de mediación de la información, como las bibliotecas, fueron ampliados con el establecimiento del ciberespacio, llamando para el área de la mediación de la información las cuestiones sobre la responsabilidad social de la ciencia de la información en el proceso de inclusión de los ciudadanos en la sociedad en red.

*En ese contexto, agradecemos al Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) por la oportunidad de editar este número especial de la revista *Ciência da Informação*. También agradecemos a los autores y revisores, por su generosa acogida tanto por la idea de publicar el expediente cuanto de la tarea de producir y revisar los artículos.*

Creemos que la producción científica aquí publicada representa una contribución significativa al productivo campo de la literatura sobre la temática mediación, en la ciencia de la información. Esperamos que nuestros lectores hagan buen provecho de estos relatos, como subsidio a sus propias investigaciones en esta área temática.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire